



Programação e Resumo

# V Coloquio Internacional INCT FUTEBOL

manifestações socioculturais  
e educacionais no futebol  
contemporâneo

**02** junho  
**05** 2026

**Praia, Ilha de Santiago  
(Cabo Verde)**

Locais:  
Universidade de Cabo  
Verde, FAED, Liceu  
Domingos Ramos

Organização

**Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia - Estudos do Futebol Brasileiro - INCT/CNPq**

**Universidade de Cabo Verde – Faculdade de Educação e Desporto (FAED) e Centro de Investigação e Formação em Género e Família (CIGEF)**

Este Colóquio pretende promover a socialização de estudos e pesquisas, bem como a reflexão sobre questões socioculturais, políticas e esportivas relacionadas ao futebol, e estreitar as relações entre as instituições e grupos de pesquisas de Cabo Verde, Brasil, Portugal, França, Guiné Bissau entre outros, proporcionando a formação de pesquisadores, jovens investigadores e a interação com as universidades e comunidades locais.

INCT Futebol | <https://www.inctfutebol.com.br/>

Instagram | <https://www.instagram.com/inctfutebol/>

Link da videochamada ([Google Meet](#)):



## Apoio

Antropos - Grupo de Pesquisa em Antropologia Social e Interseccionalidades

Banco de Imagens e Efeitos Visuais, UFRGS (BIEV)

Centro de Estudos Interdisciplinares, CEIS20, Universidade de Coimbra - Portugal

Centro de Investigação e Formação em Género e Família, CIGEF - Cabo Verde

Comité Olímpico Cabo-verdiano (COC)

Comité Paralímpico de Cabo Verde (COPAC)

Escola Superior de Educação Física, ESEF/UFPEL - Brasil

Faculdade de Ciências Sociais, Humanas e Artes da Universidade de Cabo Verde. (FCSHA)

Federação Cabo-verdiana de Futebol

Instituto do Desporto e da Juventude de Cabo Verde

Núcleo de Estudos e Pesquisa Educação e Sociedade Contemporânea, NEPESC/UFSC - Brasil

Núcleo de Antropologia Audiovisual e Estudos da Imagem, NAVI/UFSC - Brasil.

Núcleo de Identidade de Género e Subjetividades, NIGS - UNI-CV (Cabo Verde) e UFSC (Brasil)

Organização Nacional Antidopagem de Cabo Verde (ONAD-CV)

Património Cultural do Sport Lisboa e Benfica - Portugal

Programa de Pós-graduação em Educação, PPGE/UFSC - Brasil

Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas, PPGICH/UFSC - Brasil

Programa de Pós-graduação em Antropologia, PPGAnt/UFPI - Brasil

## Organização

**Dra. Carmen Rial**

Coordenadora INCT Futebol, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

**Dra. Aleida Furtado**

Diretora da FAED da Universidade de Cabo Verde, Cabo Verde

**Dr. Fábio Machado Pinto**

Coordenador de Eventos Internacionais do INCT Futebol, ESEF da Universidade Federal de Pelotas, Brasil

**Dra. Carmelita de Afonseca Silva**  
FCSHA da Universidade de Cabo Verde

**Dra. Mariane da Silva Pisani**

Vice coordenadora do INCT Futebol, Universidade Federal do Piauí, Brasil

## Pesquisadores envolvidos

Profa. Adelcia Pires  
Organização Infância Feliz de  
Cabo Verde

Ms. António Pinto,  
Centro de Documentação e  
Informação do Sport Lisboa e  
Benfica, Portugal

Carlos Tavares  
Vice-presidente da Associação de  
Escola de Futebol - Cabo Verde

Dra. Cornélia Eckert  
Universidade Federal do Rio  
Grande do Sul, Brasil

Profa. Celina Mendes  
Diretora do Liceu Domigos Ramos  
de Cabo Verde

Dra. Damaris Rosabal  
Cabo Verde

Dra. Dolors Ribalta-Alcalde  
Universidad Ramon Llull da  
Espanha

Doutor Emanuel dos Passos  
Organização Nacional  
Antidopagem de Cabo Verde

Dra. Filomena Fortes  
Presidente do Comité Olímpico  
Cabo-verdiano

Dr. Francisco Pinheiro  
CEIS20 da Universidade de  
Coimbra, Portugal

Dra. Glenda Aguilár Araújo  
Diretora Nacional do Desporto de  
Cabo Verde

Ivanilde Gomes Barreto  
Professora de Educação física na  
escola CEAG

Dr. Igor Martinache  
Université Nanterre, França

Dr. Lucio Antunes ou Ulisses  
Indalécio Silva Antunes  
Treinador da Seleção Nacional de  
Cabo Verde

Dr. Luiz Carlos Rigo  
ESEF da Universidade Federal de  
Pelotas, Brasil

Dra. Maria Carme Boqué  
Torremorell  
Universidad Ramon Llull da  
Espanha

Dra. Miriam Grossi  
Universidade Federal de Santa  
Catarina, Brasil

Dra. Montserrat Alguacil De  
Nicolás  
Universidad Ramon Llull da  
Espanha

Sra. Nita - Silvéria Nédio  
Treinadora da Seleção de Futebol  
Feminino de Cabo Verde

Ms. Pedro Alexandre Amorim  
Centro de Documentação e  
Informação do Sport Lisboa e  
Benfica, Portugal

Dr. Rodrigo Bejarano  
Presidente do Comité Paralímpico  
de Cabo Verde

Doutorando Ulisses Barros  
FAED da Universidade de Cabo  
Verde

02-05/06  
Cabo Verde

## V Colóquio Internacional INCT FUTEBOL

02/06/2026

TERÇA

Universidade de  
Cabo Verde

Credenciamento e  
atividades Culturais

9h

### Sessão de Abertura

Adilson Semedo - Pró-reitor para a Investigação, Inovação e extensão; Dra. Carmen Rial, coordenadora INCT Futebol - Brasil; Profa. Celina Mendes Diretora do Liceu Domigos Ramos - Cabo Verde.

Coordenação: Dr. Fábio Pinto - Brasil.

9h30 - 10h

### Conferência de Abertura

Dra. Dolors Ribalta-Alcalde - Espanha.

10h - 11h30

### Mesa Redonda - Estudos e pesquisas sobre futebol: balanço, panorama e perspectivas

Doutor Emanuel dos Passos - Cabo Verde; Dr. Ulisses Barros - Cabo Verde; Dr. Igor Martinache - França.

Coordenação: Dr. Fábio Pinto - Brasil.

11h30 - 13h

### Mesa Redonda - Futebol como Espaço de Resistência, Inclusão e Género

Sra. Nita - Silvéria Nédio - Cabo Verde, Dra. Mariane Pisani - Brasil e Dra. Glenda Aguilar Araújo - Cabo Verde.

Coordenação e comentários: Dra. Miriam Grossi - Brasil.



02-05/06  
Cabo Verde

V Coloquio Internacional INCT FUTEBOL

03/06/2026

QUARTA

Universidade de  
Cabo Verde

9h - 12h

**Comunicações de trabalho científicos**

Coordenação de eixos temáticos: Dra. Damaris Rosabal; Dra. Mariane Pisani; Dr. Carlos Rigo; Dra. Carmelita Silva; Dra. Montserrat Nicolás; Ms António Pinto.

14h30

**Visita ao Centro Histórico da Praia - Cabo Verde e centros culturais.**



04/06/2026  
**QUINTA**

**Liceu Domingos  
Ramos**

*Mesas-redondas*

9h - 10h30

Mesa Redonda - **Futebol na Educação Física Escolar**

Profa. Adélcia Barreto Pires - Cabo Verde; Dr. Rodrigo Bejarano - Cabo Verde; Dr. Fábio Pinto - Brasil.

Coordenação e comentários: Dra. Damaris Rosabal - Cabo Verde.

10h30 - 12h

Mesa Redonda - **Futebol, Gênero e educação inclusiva**

Carlos Tavares - Cabo Verde; Dra. Dolors Ribalta-Alcalde - Espanha; Dr. Luiz Rigo - Brasil e Ivanilde Gomes Barreto - Cabo Verde.

Coordenação e comentários: Dra. Carmelita Silva - Cabo Verde.

14h30

**Visita aos estádios da Várzea (Rei Pelé) e Nacional, Praia.**

02-05/06  
Cabo Verde

## V Colóquio Internacional INCT FUTEBOL

05/06/2026

**SEXTA**

*Universidade de  
Cabo Verde*

*Mesas-redondas*

9h -11h

Mesa Redonda - **Seleções nacionais, Copa do Mundo e alta performance**

Dra. Carmen Rial - Brasil; Dr. Lúcio Antunes - Cabo Verde; Dr. Francisco Pinheiro - Portugal  
Coordenação: Ms. Pedro Amorim.

11h

**Comentários finais do V Colóquio**

Dra. Cornélia Eckert - Brasil.

15h

**Atividades Culturais e Lançamento de Livros**

*Realizado na Sala António Correia e Silva - Mediateca do Polo I da Universidade de Cabo Verde (Uni-CV)*

Série FUTEBOL, CULTURA, POLITICA E SOCIEDADE  
- INCT Futebol - Volume I, II, III, IV e V.



## Resumos

### **IV Colóquio Internacional INCT FUTEBOL: Manifestações socioculturais e educacionais no futebol contemporâneo**

*02 a 05 de junho de 2026, na Ilha de Santiago, em Cabo Verde.*

Este evento conta com a participação de entidades e pesquisadores de Cabo Verde, Brasil, Portugal, França, Espanha entre outros países. O Colóquio tem como objetivo promover o intercâmbio de estudos, pesquisa e extensão universitária no campo das Ciências Sociais e Humanas, que tratam do estudo e análise do futebol em países da África, América Latina e Europa. Procuramos promover o debate entre perspectivas de investigação interdisciplinares e promover a formação de uma rede de pesquisadores e grupos de estudo, além da formação continuada de professores do ensino fundamental e secundário. Este evento contará com reuniões de trabalho, conferências, mesas redondas, comunicações, visitas a estádios e museus, além do lançamento de livros, atividades artísticas e culturais. Iniciativas que visam promover e ampliar a rede de pesquisa e intervenção sobre o futebol em diferentes contextos.

## Resumo - Conferência de Abertura

### Futebol: El balón de fútbol como frontera y como puente

Dra. Dolors Ribalta-Alcalde

*Universidad Ramon Llull, Facultad de Psicología,  
Ciencias de la Educación y del Deporte Blanquerna, Barcelona, España.*

La conferencia inaugural, titulada “El balón como frontera y como puente”, propone una reflexión sobre el fútbol como fenómeno social, cultural y educativo que trasciende ampliamente el ámbito deportivo. La ponencia pone de relieve la doble dimensión del fútbol: por un lado, puede actuar como una frontera que reproduce desigualdades, racismo, exclusión y conflictos sociales; por otro, tiene la capacidad de convertirse en un puente que favorece el encuentro entre culturas y territorios. A lo largo de la conferencia se abordan cuestiones como las migraciones, la construcción de identidades colectivas, el auge del fútbol femenino, la mercantilización del deporte y el potencial educativo y transformador del fútbol. Asimismo, se subraya que este deporte refleja muchas de las tensiones y cambios presentes en la sociedad contemporánea, entre ellos las desigualdades sociales, la diversidad cultural y los procesos de construcción identitaria. Finalmente, se destaca la necesidad de impulsar un modelo de fútbol más inclusivo, humano y democrático, fundamentado en valores como la convivencia, el respeto, la cooperación y la ciudadanía.

*Palabras clave: fútbol, inclusión, identidad, educación, desigualdades, género*

## Resumos - Mesa Redonda 01

### **Estudos e pesquisas sobre futebol: balanço, panorama e perspectivas**

*Doutor Emanuel dos Passos - Cabo Verde; Dr. Ulisses Barros - Cabo Verde; Dr. Igor Martinache - França. Coordenação: Dr. Fábio Pinto - Brasil.*

Dr. Emanuel dos Passos

*Presidente da Organização Nacional Antidopagem de Cabo Verde*

Possui formação Licenciatura em Desporto e Educação Física, especialização em Desporto de Alto Rendimento, pela Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, Mestrado em Atividade Física e Saúde, pela mesma Faculdade e um Doutoramento em Metabolismo - Clínica e Experimentação, pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. Atualmente, exerce as funções de Presidente da Organização Regional Antidopagem da Zona II e III de África (desde 2023), e é membro fundador da Rede Lusófona da Luta contra a Dopagem (RELAD, desde 2021). Destacou-se como docente em instituições como CESPU A CESPU - Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, no Porto (Portugal), Universidade de Cabo Verde, a Universidade Intercontinental de Cabo Verde, a Universidade Jean Piaget de Cabo Verde e o Instituto Universitário da Educação. Contribuiu para projetos de investigação na Faculdade de Desporto e na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. Atuou como investigador no Centro de Investigação em Atividade Física, Saúde e Lazer (CIAFEL) da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto e Centro de Investigação Médica da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Portugal. É autor de diversos artigos e coautor do capítulo do livro intitulado "To eat or not to eat - Anti-ageing effects of energyrestriction", publicado pela Wiley-Blackwell (2015). Atua como revisor científico nas revistas *Metabolism - Clinical and Experimental*, *Journal of Steroid Biochemistry and Molecular Biology* e *Journal of Physiology and Biochemistry*.

## Resumos - Mesa Redonda 01

### **Estudo de Padrões dos Pontapés de Canto no Futebol de Elite: O Caso da Seleção Portuguesa de Futebol Masculino Sub21 em competições (Entre 2015 - 2025).**

Dr. Ulisses Barros

*Universidade de Cabo Verde - Faculdade de Educação e Desporto UNICV/FaED, Praia, Santiago, Cabo Verde.*

Apresento uma análise dos padrões das ações ofensivas nos pontapés de canto da Seleção Portuguesa de Futebol Masculino Sub-21, em competições oficiais e amigáveis, entre 2015 e 2025. As bolas paradas têm vindo a assumir um papel determinante no futebol de elite, contribuindo de forma decisiva para a obtenção de golos e para o desfecho dos jogos. Entre estas, os pontapés de canto representam uma das situações mais frequentes e potencialmente influentes. Apesar do crescimento da investigação nesta área, permanece uma lacuna na identificação sistemática dos padrões comportamentais ofensivos associados ao sucesso dos cantos em contextos competitivos de alto nível, particularmente em seleções nacionais. Trata-se de um estudo observacional, de natureza quantitativa e qualitativa. Este estudo pretende contribuir para uma compreensão mais aprofundada dos comportamentos ofensivos em pontapés de canto no futebol de seleções, oferecendo evidência empírica com potencial aplicação prática no planeamento, treino das bolas paradas e avaliação em contexto de alto rendimento. E também, do ponto de vista científico, disponibilizando um sistema observacional válido e replicável, para uma análise longitudinal de uma seleção nacional jovem de elite. Este projeto contou com a presença dos professores Elson Aparecido de Oliveira, UNIVAG, Mato Grosso, Brasil; Bruno Travassos do CIDESD, Covilhã, Portugal e; António Marques Lopes do CIDEFES - Universidade Lusófona & CIFI2D - Universidade do Porto.

*Palavras-chave: Futebol; Seleção Portuguesa; Bolas paradas.*

## Resumos - Mesa Redonda 01

### **Como estudar o futebol? Um panorama das pesquisas em ciências sociais na França.**

Dr. Igor Martinache  
Université Paris-Nanterre, França.

O futebol ocupa um lugar à parte no mundo do esporte, inclusive nas ciências sociais. Esta apresentação tem como objetivo oferecer um panorama não exaustivo das pesquisas realizadas em sociologia, história ou ciência política sobre o futebol no contexto francês. Serão, assim, apresentadas as principais questões levantadas pelos pesquisadores, tais como o processo de importação e reapropriação desse esporte como prática e como espetáculo, suas transformações ou os problemas públicos que ele suscitou e ainda suscita, seja em relação à sua profissionalização, das modalidades de financiamento, da gestão dos torcedores, do lugar das mulheres ou das pessoas LGBTQIA+, ou ainda de seus usos educacionais e sociais. Dessa forma, isso permitirá alimentar o diálogo com diferentes tradições de pesquisa e contextos nacionais que levam a matizar a universalidade do futebol.

*Palavras-chave: futebol; França; ciências sociais; problemas públicos; educação.*

## Resumos - Mesa Redonda 02

### **Futebol como Espaço de Resistência, Inclusão e Género.**

*Sra. Nita - Silvéria Nédio - Cabo Verde; Dra. Glenda Aguilar Araújo - Cabo Verde e Dra. Mariane da Silva Pisani - Brasil.*

*Coordenação e comentários: Dra. Miriam Grossi - Brasil.*

Sra. Nita - Silvéria Nédio

*Selecionadora Nacional de Futebol feminino de Cabo Verde*

Silvéria Nédio, amplamente conhecida no meio futebolístico como “Nita”, surge como a figura central da afirmação das “Tubaronas Azuis”. A selecionadora nacional tem liderado um processo de evolução que transformou a equipa feminina numa seleção competitiva e respeitada no continente africano. Com um percurso de formação técnica reconhecido pela CAF, onde tem atuado inclusive como instrutora em fóruns de elite, Nita tem aplicado um planeamento rigoroso focado na internacionalização da modalidade.

## Resumos - Mesa Redonda 02

### **Entre Canchas e Campos: Uma Etnografia Transnacional sobre Gênero e Feminismos no Futebol (Brasil-Argentina)**

Mariane da Silva Pisani

Professora Magistério Superior da Universidade Federal do Piauí

Departamento de Ciências Sociais, Brasil.

Vice-Coordenadora do INCT Futebol/UFPI

Este trabalho propõe uma análise das dinâmicas de gênero no futebol sul-americano, focando nas realidades de Brasil e Argentina. A partir de pesquisas etnográficas, discutem-se as convergências e contrastes entre o "fútbol feminista" argentino e os movimentos de mulheres e dissidentes no cenário brasileiro. O objetivo é compreender como ações de resistência ocupam os gramados e as arquibancadas, tensionando o binarismo de gênero e as estruturas de poder. A análise destaca o futebol como um campo de circulação de afetos e políticas, onde a luta por reconhecimento redefine as fronteiras da antropologia do esporte e da interseccionalidade na América Latina.

*Palavras-chave: Futebol; Brasil-Argentina; Gênero; Feminismos; Etnografia*

## Resumos - Mesa Redonda 02

Ms. Glenda Aguilar Araújo

Coordenadora Nacional de Desporto Escolar – Ministério da Educação de Cabo Verde.

De nacionalidade hondurenha e cabo-verdiana, é mestre em Gestão de Organizações Desportivas (MEMOS – Espanha) e licenciada em Educação Física e Desportos (Cuba). Atualmente, coordena o Desporto Escolar a nível nacional e integra a Comissão Executiva da Academia Olímpica de Cabo Verde. É formadora de atletismo certificada pela World Athletics, tendo atuado em Angola, Moçambique e Cabo Verde, e árbitra de atletismo igualmente certificada. Foi dirigente técnica da Federação Cabo-verdiana de Atletismo, promotora de projetos como “+ Atletismo”, “Kids Athletics”, “Conversa entre Mulheres”, “Bike na Escola” e da coordenação técnica das “Olimpiadas do Desporto Escolar”. Como atleta internacional de alto rendimento em salto com vara - atletismo, pela seleção de Honduras, conquistando medalhas nos Jogos Centro-Americanos. Em Cabo Verde, tem liderado formações, competições e iniciativas de inclusão, cidadania e desenvolvimento desportivo, com impacto nacional e internacional.

## Resumos - Mesa Redonda 03

### **Futebol na Educação Física Escolar.**

*Profa. Adélcia Barreto Pires – Cabo Verde; Dr. Rodrigo Beljarano; Dr. Fábio Pinto – Brasil.*

*Coordenação e comentários: Dra. Damaris Rosabal – Cabo Verde.*

Professora Adélcia Barreto Pires

*Organização Infância Feliz de Cabo Verde*

A Professora Adélcia Barreto Pires foi pioneira na estruturação de organizações infanto-juvenis em Cabo Verde. No ano letivo de 1975/1976, então professora de Educação Física, iniciou um projeto de ocupação dos tempos livres dos alunos que culminou na criação da Organização dos Pioneiros Abel Djassi (OPAD-CV). Inspirada na experiência das zonas libertadas durante a luta armada, a instituição teve um papel fundamental na formação cívica, cultural e no escutismo da juventude cabo-verdiana. Mais tarde, como Primeira-Dama (2001-2011), fundou a organização Infância Feliz. Sua trajetória uniu dedicação académica, desportiva e humanitária, impactando gerações através do apoio social.

## Resumos - Mesa Redonda 03

### **Futebol para o bem de todos: desconstruindo barreiras de gênero e deficiência na escola e na sociedade.**

José Rodrigo Bejarano Restrepo  
*Presidente do Comité Paralímpico de Cabo Verde*

Esta proposta apresenta diretrizes para a implementação do futebol inclusivo no ambiente escolar e social, com ênfase nas adaptações necessárias para pessoas com deficiência. O futebol adaptado poderá ser abordado em Cabo Verde a partir de quatro modalidades específicas: Futebol para cegos – utilização de bola sonora (com guizos) e orientação por chamados verbais; Futebol para amputados – jogadores usam muletas no lugar de membros ausentes, sem próteses; Futebol para surdos – apitos visuais (bandeiras/luzes) e comunicação em Libras (alfabeto gestual); Futebol Inclusivo / UNIFICADO – Jogadores – alunos com Deficiência Intelectual + jovens sem limitações Intelectuais juntos. Principais barreiras identificadas: Formação insuficiente de professores para atuar com alunos com deficiência; Falta de materiais adaptados (bolas sonoras, coletes táteis, metas com sinalização); Exclusão velada onde o aluno com deficiência é incentivado apenas a assistir. Soluções propostas: Adaptação de regras – não exclusão do aluno (exemplo: goleiro com paralisia cerebral tem tempo maior para reposição); Ensino de jogar com e não por o colega com deficiência; Valorização da participação acima do desempenho técnico. Recorte interseccional: A proposta destaca a situação de meninas/mulheres com deficiência, vítimas de dupla discriminação – excluídas tanto por gênero quanto por deficiência – e que raramente são convidadas a participar das aulas de futebol. Encaminhamentos práticos: Desenho universal para aprendizagem (DUA) nas aulas de Educação Física; Bolas com guizo, coletes táteis e metas sonoras como recursos obrigatórios; Criação de times escolares mistos (gênero e deficiência); Protagonismo de alunos com deficiência como técnicos, juizes e organizadores. Mensagem central: “Enquanto houver um aluno com deficiência assistindo do banco, o jogo não terminou. Adaptar regras não é facilitar – é garantir o direito de jogar.”

*Palavras-chaves: Futebol, Inclusão, Comité Paralímpico, Gênero.*

## Resumos - Mesa Redonda 03

### **Copa de Futebol do Mundo Escolar: o ensino do futebol em escolas numa perspectiva interdisciplinar, transformadora e emancipatória**

Dr. Fábio Machado Pinto  
Professor Titular da Universidade Federal de Pelotas,  
Escola Superior de Educação Física, Brasil.

Este trabalho relata a experiência pedagógica "Copa de Futebol do Mundo Escolar", realizada em 2014 numa escola pública de Florianópolis, em parceria com a UFSC. Diante do contexto sociopolítico da Copa do Mundo no Brasil, o projeto envolveu cerca de 500 alunos e 50 professores da educação básica, além de universitários. Através de uma abordagem interdisciplinar, intergeracional e intercultural, o futebol foi tematizado não apenas como esporte de rendimento, mas como um fato social total. A iniciativa promoveu intercâmbios internacionais e reflexões críticas, ressignificando o currículo escolar e apontando novas possibilidades emancipatórias para a formação cidadã e docente.

*Palavras Chaves: Futebol; Escola; Educação Física; Experiência Pedagógica; Emancipação.*

## Resumos - Mesa Redonda 04

### **Futebol, Gênero e educação inclusiva.**

*Sr. Carlos Tavares - Cabo Verde; Dra. Dolors Ribalta-Alcalde - Espanha; Dr. Luiz Rigo - Brasil. Coordenação e comentários: Dra. Carmelita Silva - Cabo Verde.*

Sr. Carlos Tavares

*Vice-presidente da Associação de Escola de Futebol - Cabo Verde*

A importância do desporto para trabalhar a inclusão social e igualdade de oportunidade. Os ganhos do desporto para desenvolvimento das comunidades e crescimento de país e o impacto na vida das pessoas e na economia do país. Carlos Tavares é cofundador da Associação Maracanã em Cabo Verde. Fundado em 2014 na Praia, o projeto social usa o futebol para afastar jovens da delinquência. A iniciativa promove inclusão, oferece capacitação desportiva e busca parcerias internacionais para transformar a realidade comunitária de crianças através do desporto.

*Palavras Chaves: Futebol; Inclusão Social; Igualdade de Oportunidade; Esporte; Comunidades.*

## Resumos - Mesa Redonda 04

### Igualdade de oportunidades no futebol feminino.

Ivanilde Gomes Barreto

Professora de Educação física na escola CEAG

O futebol feminino em Cabo Verde tem registado avanços recentes no quadro da promoção da equidade de oportunidades, embora permaneça condicionado por limitações ao nível dos modelos de competição, ainda pouco consolidados e com reduzida continuidade. Persistem barreiras socioculturais e institucionais que dificultam a participação feminina, associadas a fraca visibilidade mediática e a insuficiente investimento. Os processos decisórios e as políticas públicas revelam progressos, mas carecem de maior integração estratégica e financiamento sustentável. A promoção e divulgação da modalidade, aliadas ao reforço das escolas de formação, constituem eixos estruturantes para o seu desenvolvimento. Apesar dos constrangimentos, nos últimos cinco anos observa-se um crescimento na participação e no reconhecimento do futebol feminino no país.

## Resumos - Mesa Redonda 04

### Aprender valores en el fútbol formativo femenino

Dra. Dolors Ribalta-Alcalde;

Dra. Maria Carme Boqué Torremorell

Dra. Montserrat Alguacil de Nicolás.

Universidad Ramon Llull, Facultad de Psicología.

Ciencias de la Educación y del Deporte Blanquerna, Barcelona, España.

El fútbol formativo constituye un espacio educativo privilegiado para el aprendizaje de valores y el desarrollo integral de niñas y adolescentes. Esta comunicación presenta un modelo de intervención educativa aplicado al fútbol base femenino, donde entrenamientos y competiciones se convierten en contextos de aprendizaje social, emocional y relacional. A través de dinámicas grupales, actividades cooperativas y procesos de reflexión guiada, se promueve el desarrollo de habilidades vinculadas a la convivencia, el respeto, la responsabilidad y el sentido de pertenencia. Asimismo, se abordan algunas problemáticas habituales del deporte formativo, como la presión por el rendimiento, la sobreimplicación familiar o determinados comportamientos inadecuados. Frente a ello, se destaca la importancia de construir alianzas educativas entre los cuerpos técnicos y las familias para generar entornos seguros y coherentes con los valores pedagógicos del deporte. La propuesta entiende el fútbol como una herramienta educativa y de transformación social.

*Palabras clave: fútbol femenino; deporte formativo; educación en valores; familias, identidad.*

## Resumos - Mesa Redonda 04

### **Futebol e Currículo: Possibilidade e Desafios.**

Dr. Luiz Carlos Rigo

Professor Titular da Universidade Federal de Pelotas,  
Escola Superior de Educação Física, Brasil.

A exposição tem como objetivo evidenciar alguns fragmentos cartográficos das possibilidades da inserção do futebol (masculino e feminino) junto as escolas brasileiras.

*Palavras Chaves: Currículo; Futebol; Gênero; Inclusão; Cultura Escolar.*

## Resumos - Mesa Redonda 05

### **Seleções nacionais, Copa do Mundo e alta performance.**

*Dra. Carmen Rial - Brasil; Lúcio Antunes - Cabo Verde; Dr. Francisco Pinheiro - Portugal. Coordenação: Ms. Pedro Amorim*

### **Futebol cabo-verdiano: uma reflexão a partir da experiência na seleção nacional**

Lúcio Antunes

*Treinador de futebol cabo-verdiano, com experiência na seleção nacional de Cabo Verde.*

Esta comunicação apresenta uma reflexão sobre o futebol cabo-verdiano a partir da experiência como selecionador nacional. A partir do trabalho no dia a dia, são abordados temas como a formação de jogadores e treinadores e os desafios da organização do futebol no país. O objetivo é partilhar vivências práticas e contribuir para uma melhor compreensão do futebol em Cabo Verde.

*Palavras-chave: Futebol cabo-verdiano; experiência; seleção nacional; jovens atletas; formação de treinadores.*

## Resumos - Mesa Redonda 05

### **Império em campo: identidade e representação no Mundial de 1966.**

Francisco Manuel de Jesus Pinheiro  
Investigador do CEIS20, Universidade de Coimbra, Portugal.

Esta comunicação analisa o Campeonato do Mundo de Futebol de 1966, em Inglaterra, como momento central na construção pública da identidade nacional portuguesa em pleno contexto de Guerra Colonial. A partir de uma abordagem histórica centrada na imprensa e nos discursos institucionais, discute-se de que modo a Seleção Nacional foi apresentada como expressão de uma nação pluricontinental e racialmente integrada. A presença de jogadores oriundos dos territórios coloniais africanos foi mobilizada como prova simbólica de coesão e unidade imperial, reforçando uma narrativa oficial de integração imperial promovida pelo Estado Novo. O Mundial de 1966 surge, assim, como momento revelador das articulações entre representações desportivas, identidade nacional e imaginário imperial.

*Palavras Chaves: Mundial; Identidade nacional; Colonialismo; Multiculturalismo; Estado Novo.*

## Resumos - Mesa Redonda 05

### **Entre gramados, mercados e cidades: futebol de alta performance, Copa do Mundo e desigualdades contemporâneas**

Dra. Carmen Rial  
Coordenadora do INCT Futebol/ UFSC

Quando se pensa em Copa do Mundo, é a competição de homens que primeiro vem à mente - e com razão, já que suas finais figuram entre os eventos televisivos mais assistidos do planeta. No entanto, existe também uma Copa do Mundo de futebol de mulheres, cuja próxima edição ocorrerá no Brasil em 2027. Realizada regularmente desde 1991, essa competição acompanha a expansão acelerada do futebol de mulheres em escala global, hoje um mercado em franca valorização econômica, midiática e institucional. A FIFA vem ampliando investimentos na modalidade por meio da criação de novas competições, aumento das premiações, profissionalização das estruturas de clubes e federações, campanhas de visibilidade e metas de desenvolvimento do futebol de base. Embora seleções sul-americanas ainda não tenham conquistado títulos mundiais – historicamente concentrados entre Estados Unidos, Alemanha, Noruega, Japão e Espanha - o protagonismo brasileiro no cenário internacional é crescente. Uma brasileira, Marta, permanece como a maior vencedora da Bola de Ouro/FIFA The Best no futebol; outra, Catarina Macario, tornou-se um marco da valorização econômica da modalidade ao atuar em grandes transferências internacionais e integrar clubes de elite europeus e norte-americanos. É representativa da transitória identidade nacional futebolística. Num país como o Brasil em que o futebol segue sendo um espaço predominantemente masculino, tais conquistas possuem enorme relevância simbólica e política. Entretanto, Copas do Mundo, enquanto megaeventos, extrapolam o universo esportivo e econômico. A experiência da Copa de 2014 no Brasil evidenciou impactos urbanos e sociais profundos, incluindo remoções e deslocamentos de populações pobres, reconfiguração de espaços urbanos e intensificação de processos de mercantilização das cidades. Assim, pensar as futuras Copas implica analisar simultaneamente mercado, gênero, mídia, nacionalismo, desigualdades e os efeitos sociais produzidos pelos megaeventos esportivos contemporâneos.

*Palavras Chaves: Copa do Mundo; Futebol de Mulheres; Alta Performance; Desigualdades; Mercado.*

## Resumo - Comentários Finais do V Colóquio

*Debate final sobre as apresentações do V colóquio internacional INCT/futebol*

Cornelia Eckert

*Professora do Programa de Pós-graduação em Antropologia Social da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil.*

A professora Cornelia Eckert é titular aposentada e docente permanente do PPGAS na UFRGS. Pioneira na Antropologia Visual e Urbana no Brasil, cofundou o Banco de Imagens e Efeitos Visuais (BIEV) e o NAVISUAL. Graduada em História e mestre em Antropologia Social pela UFRGS, obteve seu doutorado na Université Paris V (Sorbonne) em 1992. Exerceu liderança acadêmica como vice-presidente da Associação Brasileira de Antropologia (ABA) entre 2021 e 2022. Suas pesquisas de excelência, apoiadas pelo CNPq, investigam memória coletiva, etnografia urbana, dinâmicas de envelhecimento, narrativas biográficas e o uso de imagens na era digital. Sua abordagem inovadora também contribuiu para orientar e produzir estudos visuais sobre as dinâmicas de sociabilidade, identidades e rituais urbanos, como os expressos no futebol.

## Resumos das Comunicações de Trabalhos Científicos

*03 de Junho de 2026 | Quarta-feira*

Coordenação de eixos temáticos: Dra. Damaris Rosabal; Dra. Mariane Pisani; Dr. Carlos Rigo; Dra. Carmelita Silva; Dra. Montserrat Nicolás; Ms António Pinto.

GT - Futebol de mulheres, LGBTQIAPN+, praticado por pessoas com deficiência

GT - Futebol profissional e amador, clubes, estádios, mercado, mídia, museus, memórias e políticas esportivas

GT - Futebol, educação escolar, formação esportiva, inclusão

GT - Futebol, torcidas, militâncias, violências e segurança pública

## Resumos das Comunicações de Trabalhos Científicos

### **GT - Futebol de mulheres, LGBTQIAPN+, praticado por pessoas com deficiência**

1. Título: Racismo no futebol de mulheres: Uma análise comparativa da cobertura da Folha de São Paulo e do Dribladoras (2019–2021)

Autores: Beatriz de França Alves e Bruno Otávio de Lacerda Abrahão

Apesar dos avanços em visibilidade, o futebol de mulheres ainda é marcado por desigualdades estruturais de gênero e raça. No Brasil, onde a maioria das jogadoras é negra, o racismo se manifesta não apenas de forma explícita, mas também por sua invisibilização na mídia. Estudos indicam que a cobertura tende a silenciar ou minimizar esses casos, evidenciando o papel da mídia na construção de visibilidade e apagamento social dessas problemáticas.

2. Título: Justicia restaurativa en el fútbol femenino: estrategias para la resolución de conflictos

Autoras: Maria Carme Boqué Torremorell, Dolors Ribalta-Alcalde y Montserrat Alguacil de Nicolás.

La justicia restaurativa propone un modelo alternativo para la gestión de conflictos en el deporte, basado en el diálogo, la responsabilidad compartida y la reparación del daño. Esta comunicación tiene como objetivo analizar la aplicación de estrategias restaurativas en el fútbol femenino, especialmente en contextos de formación y deporte base. A partir de experiencias en mediación y prácticas restaurativas en ámbitos educativos y comunitarios, se presentan herramientas como los círculos de palabra y las conferencias restaurativas para prevenir conflictos, fortalecer la convivencia y reconstruir vínculos entre las personas implicadas. Estas prácticas favorecen la escucha activa, la comunicación no violenta, la empatía y la cooperación, promoviendo comunidades deportivas más cohesionadas. Asimismo, se destaca la necesidad de formar a entrenadores y responsables deportivos en estrategias restaurativas que permitan construir entornos inclusivos, democráticos y orientados a una cultura de paz dentro del fútbol femenino.

3. Título: Futebol Feminino em Cabo Verde: Equidade de Género, Inclusão Social e o Papel dos Dirigentes Desportivos

Autores: Fernando Idriça Baldé

O futebol feminino em Cabo Verde tem registado uma trajetória de crescimento assinalável nas últimas décadas, ainda que marcada por desafios estruturais, culturais e institucionais que limitam o pleno desenvolvimento desta modalidade. Num arquipélago com uma identidade histórica e cultural fortemente ligada ao desporto, o futebol ocupa um lugar central na vida das comunidades, funcionando simulta-

## Resumos das Comunicações de Trabalhos Científicos

neamente como espaço de socialização, afirmação identitária e veículo de transformação social.

### **GT - Futebol profissional e amador, clubes, estádios, mercado, mídia, museus, memórias e políticas esportivas**

4. Título: La Place Des Equipes Feminines Sur Les Espaces De Pratiques De Football A Abidjan (Cote D'ivoire)

Autores: Etien Wa Djè Ange Barthélémy

La pratique du football par les femmes en Afrique est jalonnée d'obstacles communautaires et familiaux. Certains pays ont mis en place des politiques efficaces qui produisent des résultats concrets sur le terrain et leur permet de participer aux compétitions internationales (Benkorti, 2023). Toutefois, dans les pays en Afrique de l'Ouest, le football chez les femmes, est toujours en quête de reconnaissance et de conquête d'espaces de pratique. La Côte d'Ivoire, l'un des pays pionniers dans l'organisation de championnat de football féminin (Onwumechili, 2024), n'est pas en marge de ces difficultés. Confrontés à des crises répétitives à la tête des décennies durant, la Fédération Ivoirienne de Football (FIF) bénéficie au cours de ces dernières saisons sportives d'un accompagnement de la Fédération International Football et Association (FIFA) notamment pour l'organisation des championnats de football féminin et des activités de l'équipe nationale féminine.

5. Título: Campeonato baiano de 1917 e 1920: as ligas de futebol na Bahia e o Esporte Clube Ypiranga.

Autores: Adriano Ferreira da Silva e Bruno Otávio de Lacerda Abrahão

Bicampeão baiano nos anos de 1917 e 1918, o Sport Club Ypiranga, na capital do Estado da Bahia -Salvador-, adjetivado como "o mais querido" conquistou o bicampeonato também em 1920 e 1921, entretanto, o que chama atenção são os oponentes enfrentados pela equipe ao levantar sua primeira (1917) e terceira taça (1920). É sabido sobre o campeonato baiano que em 1904, os clubes endinheirados fundam a Liga Bahiana de Sports Terrestres (LBST), conhecida como "Liga dos Brancos", primeira liga de futebol da Bahia. Foi assim que os clubes populares surgiram, após jovens excluídos e humildes trabalhadores impedidos de frequentarem os arredores destas agremiações elitizadas por fatores sociais, econômicos e étnicos, uniram-se e ergueram o Sport Club Sete de Setembro em 1904, tornando-se em 1906 o Esporte Clube Ypiranga. Segundo Santos (2012) a partir de 1912 há um forte predomínio de populares no futebol, sobretudo, com fundação da Liga Brasileira de Sports Terrestres, que reunia muitos clubes modestos e constituídos na

## Resumos das Comunicações de Trabalhos Científicos

sua maioria de gente modesta e de cor. Já em 1920 à Liga Brasileira se juntou à LBST, tornando-se a Liga Bahiana de Desportos Terrestres (LBDT) como representante dos clubes no estado da Bahia.

6. Título: O sentido da experiência da visita aos três maiores estádios de futebol em Portugal: um estudo autobiográfico  
Autores: Guilherme da Silva Magalhães e Fábio Machado Pinto

Este trabalho tem como objetivo analisar e problematizar o sentido da experiência de visita a três dos principais estádios de futebol de Portugal – Estádio José Alvalade (Sporting CP), Estádio da Luz (SL Benfica) e Estádio do Dragão (FC Porto) – no contexto de uma vivência acadêmica internacional vinculada ao III Colóquio Internacional INCT Futebol, realizado em 2025, nas cidades de Lisboa, Coimbra e Porto, em Portugal. A investigação insere-se no campo dos estudos socioculturais do esporte, tomando o futebol como fenômeno social complexo, atravessado por dimensões históricas, culturais, econômicas e identitárias. A partir de uma abordagem que articula experiência pessoal e reflexão teórica, busca-se compreender como os estádios operam enquanto espaços de produção de sentido, memória e pertencimento. Foram realizadas as visitas aos três espaços citados anteriormente, ao longo da estadia no país, durante o período do evento promovido pelo INCT Futebol. Como grande interesse de estudo do autor, o estádio de futebol foi escolhido como objeto de estudo e estas visitas a grandes estádios europeus pôde fomentar esta discussão. Este trabalho integra e faz parte de um projeto de Iniciação Científica em desenvolvimento, cujo objetivo é investigar as relações de manifestações populares com estádios de futebol e o que estas experiências representam a nível individual e populacional.

7. Título: Projeto INTERPERIFERIAS do futebol e a formação esportiva, artística e cultural do jogador de futebol veterano em Pelotas (Brasil)  
Autores: Guilherme da Silva Magalhães, Gabriela Primeiro Goia, Carlos Emanuel dos Santos Gomes, Fábio Machado Pinto

O Projeto Unificado de Pesquisa, Ensino e Extensão InterPeriferias do Futebol, vem sendo realizado na Universidade Federal de Pelotas (UFPel), na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e na Universidad de La Republica (Uruguai), com atividades sendo iniciadas na Universidade Federal de Goiás (UFG). Realizamos diversas atividades de Extensão e Pesquisa universitária no campo da saúde e lazer, da história e sociologia da educação do esporte. O projeto teve início em 2012, no sul da ilha de Santa Catarina em Florianópolis, como uma atividade espontânea de jogadores veteranos do futebol amador. Desde então outros foram rea-

## Resumos das Comunicações de Trabalhos Científicos

lizados nas cidades Santarém (Portugal 2013), Florianópolis (Brasil, 2014), Rivera (Uruguai, 2014), Florença e Bari (Itália, 2015), Brasília (Brasil, 2016), Frankfurt e Karlsruhe (Alemanha, 2017), Pierrefitte (França, 2017), Montevideu (Uruguay, 2018), Espanha e Portugal (2020 - cancelado devido a pandemia), Maldonado (Uruguay, 2022), Florianópolis (2022, 2023). Estes intercâmbios têm sido realizados, estudados, refletidos e avaliados anualmente, produzindo conhecimento sobre o formação esportiva, futebol e cultura, mas também ampliando os núcleos do projeto para as universidades UDELAR, UFPel, UFPR e UFSC.

8. Título: A valorização do futebolista moçambicano no Benfica e a sua influência no sucesso da seleção portuguesa (1942 - 1966)

Autores: António Pinto

O debate em torno da valorização dos jogadores nacionais assumiu particular relevância no futebol europeu na década de 1950, intensificando-se na sequência das medidas restritivas adotadas por federações como a italiana e a espanhola relativamente à contratação e inscrição de futebolistas estrangeiros. Estas decisões, sustentadas por preocupações de ordem competitiva procuravam salvaguardar o desenvolvimento dos atletas nacionais e reforçar a coesão das seleções. No contexto português, este debate adquiriu contornos específicos, fortemente condicionados pela realidade imperial do país. Com efeito, a discussão sobre a valorização dos jogadores nacionais não se limitou à oposição entre atletas portugueses e estrangeiros, incorporando também os futebolistas oriundos dos territórios coloniais. Neste enquadramento, os jogadores africanos emergiram como uma solução particularmente relevante, sendo progressivamente reconhecidos não apenas pela sua qualidade técnica e física, mas também pela sua capacidade de adaptação ao futebol metropolitano e pela sua condição jurídica, que lhes permitia representar a seleção nacional. O presente estudo tem como objetivo analisar o processo de valorização, integração e afirmação destes jogadores no futebol português, com especial enfoque no seu contributo para o desempenho dos clubes, com destaque para o Sport Lisboa e Benfica, e para a consolidação competitiva da seleção nacional no plano internacional.

9. Título: As equipas angolanas na Taça dos Clubes Campeões Europeus de basquetebol feminino (1962-1965)

Autores: Pedro Amorim

Nas primeiras épocas em que o Campeonato Nacional português de basquetebol feminino incluiu as equipas das províncias ultramarinas, os conjuntos metropolitanos revelavam-se inferiores aos que vinham de além-mar. Assim, de um total de nove épocas (1960/61 - 1968/69), em cinco saíram campeãs equipas angolanas que, em três ocasiões, repre-

## Resumos das Comunicações de Trabalhos Científicos

sentaram Portugal na Taça dos Clubes Campeões Europeus da modalidade.

10. Título: Motivação para a prática de futebol em jogadores da ilha do Fogo Cabo Verde

Autores: Orlando Isaías Moreira Barbosa, Hugo Miguel Borges Sarmento, Filomeno Afonso Correia Tavares

A motivação para a prática desportiva tem sido amplamente estudada por diversos autores, com o objetivo de compreender melhor os fatores que levam os indivíduos a envolver-se no desporto (Álvarez et al., 2009; Deci & Ryan, 1985). Este estudo realizado no âmbito do 1.º Mestrado em treino Desportivo da Universidade de Cabo Verde, 2023-2025, teve por finalidade analisar os motivos e as orientações motivacionais dos futebolistas da ilha do Fogo, em função da posição funcional em campo e dos anos de experiência na modalidade.

Participaram 100 futebolistas, com idades compreendidas entre 17 e 41 anos, média de idade  $26,6 \pm 5,9$  anos e de experiência  $12,89 \pm 5,9$  anos. Os instrumentos utilizados para a recolha de dados foram o Questionário de Orientação para a Tarefa e para o Ego no Desporto (TEOSQ) e o Questionário de Motivação para as Atividades Desportivas (QMAD). Os dados foram tratados com recurso ao software Statistical Package for the Social Sciences Versão 29.

Os resultados mostraram que: i) os principais motivos apontados pelos jogadores para a prática do futebol foram: competição, forma física, desenvolvimento técnico e afiliação específica. Motivos como emoções, afiliação geral e estatuto revelaram-se menos relevantes; ii) relativamente aos objetivos de realização, verificou-se uma orientação mais forte para a tarefa do que para o ego; iii) foi identificada uma correlação positiva entre a orientação para a tarefa e todos os motivos para a prática, enquanto a orientação para o ego esteve significativamente relacionada com os motivos estatuto e emoções e iv) não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas em função da posição funcional dos jogadores.

### **GT - Futebol, educação escolar, formação esportiva, inclusão**

11. Título: Da marginalização à ginga: a capoeira na formação sociocultural do futebol e suas implicações

Autores: Anderson José Libanio e Fábio Machado Pinto

Capoeira e Futebol são, no dito popular, símbolos de manifestações esportivas e culturais que expressam a identidade nacional brasileira. Quando o jogo inglês (football) chegou ao Brasil, antes mesmo da capoeira ser oficialmente proibida, esta gozava de certa popularidade

## Resumos das Comunicações de Trabalhos Científicos

encontramos estampado em um jornal: “Antes do Futebol só a capoeira conseguiu um cultozinho entre nós e isso mesmo só nas classes mais baixas” (Vera-Cruz-SC, 1922). Porém, se tratava de uma manifestação popular de origem afro-brasileira e, portanto, oriunda de um extrato social que até bem pouco tempo vivia a condição de escravizado (Rego, 1968). Práticas corporais de origem europeia como as ginásticas e o Remo, entre outras, eram cultuadas e cultivadas entre as elites e se disseminavam nas classes subalternas por meio do frágil sistema educacional que começava a se formar no país (Figueiredo; Hunger, 2008; Arias; Ribeiro; Silva, 2020)

GT 4 - Futebol, torcidas, militâncias, violências e segurança pública

12. Título: As denúncias de discriminação racial no futebol brasileiro de 2013 a 2024

Autores: Bruno Otávio de Lacerda Abrahão, Cleyton Batista

O futebol é um fenômeno sociocultural de grande relevância no Brasil que se constitui historicamente como um espaço ambíguo no tratamento das relações raciais: ao mesmo tempo em que é celebrado como símbolo de identidade nacional através do discurso nacionalista do legado cultural da miscigenação, também reproduz e evidencia desigualdades e tensões. Apesar da significativa contribuição de atletas negros para a construção da história do futebol nacional, as manifestações de racismo permanecem como uma realidade persistente e naturalizada nos estádios. Tratados como ocorrências isoladas, frequentemente minimizados sob o argumento da “jocosidade” inerente ao ambiente esportivo ou reduzidos a meros “incidentes de jogo”, a ausência de registros sistemáticos, a invisibilização das denúncias e a falta de respostas institucionais efetivas contribuíram para a perpetuação dessas práticas discriminatórias, reforçando o silenciamento das vítimas e a impunidade dos agressores.

13. Título: Influência Parental na Iniciação Desportiva em Cabo Verde

Autores: Nilson Varela

Este estudo teve como objetivo compreender como os jovens atletas percebem o envolvimento dos seus pais ao longo do processo de treino desportivo, com base em cinco dimensões essenciais: apoio desportivo, acompanhamento, influenciadotécnica, pressão para o rendimento e, expectativas parentais. Procurou-se, especificamente, perceber de que forma essas percepções variam consoante a idade e o género dos atletas, contribuindo assim para a compreensão mais aprofundada da influência parental no contexto da iniciação desportiva. A investigação envolveu 162 atletas, entre os 12 e os 18 anos, pertencentes a escolas de Iniciação Desportiva da região sul da cidade da Praia, em Cabo Verde. O instrumento utilizado para a realização do presente estudo foi o Ques-

## Resumos das Comunicações de Trabalhos Científicos

tionário de Comportamentos Parentais no Desporto (QCPD), versão para atletas. O tratamento dos dados foi realizado através do software Statistical Package for Social Science (SPSS) para Windows, recorrendo-se a medidas de tendência central e dispersão, mas também a testes de comparação de médias. Os resultados obtidos revelaram que os atletas mais novos percebem um maior envolvimento parental, sobretudo no apoio emocional e na presença nas atividades desportivas. Com o avanço na idade, observou-se uma redução na percepção deste envolvimento, o que pode refletir tanto uma maior autonomia por parte dos atletas como uma reconfiguração do papel dos pais no processo. Além disso, verificou-se que as mães tendem a estar mais presentes no acompanhamento afetivo, enquanto os pais são, mais frequentemente, associados à componente técnica e às expectativas de rendimento. Concluimos ainda que o envolvimento parental não é uniforme ao longo do percurso desportivo, tendo estes resultados reforçar a importância de promover um estilo de participação parental equilibrado, que respeite o desenvolvimento individual do jovem atleta. O estudo fornece contributos relevantes para treinadores, instituições e famílias, permitindo construir um ambiente desportivo mais ajustado às necessidades dos jovens nos tempos atuais.

14. Título: As Modalidade Desportivas do Desporto Escolar no Ensino Básico

Autores: Delvino Santos

O presente trabalho, realizado no âmbito do curso de Licenciatura em Educação Física e Desporto, tem como tema “As modalidades desportivas do desporto escolar no ensino básico”. O estudo teve como objetivo principal analisar a implementação das modalidades desportivas do desporto escolar neste ciclo de ensino. A metodologia adotada seguiu uma abordagem de natureza quantitativa e de caráter descritivo, utilizando como instrumento de recolha de dados um questionário aplicado a oito professores de Educação Física.

# V Coloquio Internacional INCT FUTEBOL

02 - 05/06  
Cabo Verde

